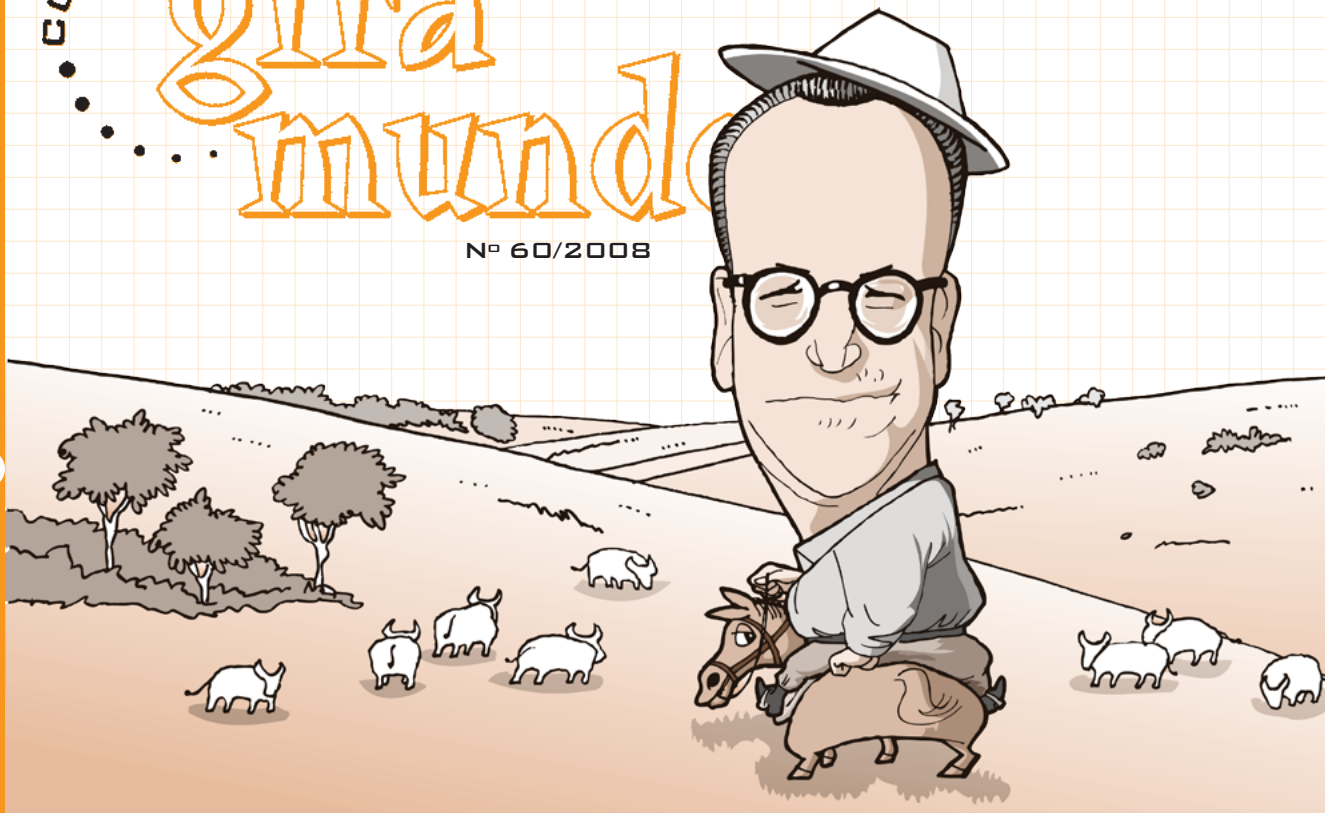


COLEÇÃO

gira
mundo

Nº 60/2008



A geografia humana concentra o seu estudo nos padrões e processos que moldam a interação humana com o ambiente, com especial referência às causas e conseqüências da distribuição espacial da atividade humana na superfície da Terra, envolvendo aspectos humanos, políticos, sociais e econômicos das ciências sociais.

A geografia cultural, como campo da geografia humana, dedica-se ao estudo de produções culturais de cada espaço e lugar. Enfoca, também, a descrição e análise da forma pela qual a linguagem, a religião, a economia, a política e outros fenômenos culturais variam ou permanecem constantes de um lugar para outro.

Todos nós aprendemos sobre clima, relevo, vegetação, população, economia das cinco regiões brasileiras, tanto

estudando geografia quanto lendo diferentes autores da nossa literatura.

Os textos literários descrevem paisagens geográficas e relatam passagens históricas de extrema importância para a formação do leitor, bem como citam características de diversos personagens, relacionando-os à vida dos diferentes cenários brasileiros. Apresentam relevos e vegetações, hidrografia e ocupação espacial, ultrapassando o limite de uma simples leitura de romance ou poesia para a leitura "abstrata" dos mapas geográfico, histórico e cultural brasileiros.

As paisagens naturais e culturais representam uma fonte de inspiração para os escritores, que as convertem em expressões verbais, de acordo com o seu próprio olhar, imaginação e sentimentos. Há algum tempo, os acadêmicos têm ►

Os textos do escritor Machado de Assis são excelentes para seus alunos compreenderem como viviam os cariocas do século XIX e do início do século XX.

Após leituras de trechos selecionados, peça que seus alunos desenhem as cenas descritas pelo autor. Peça, também, uma pesquisa de imagens atuais sobre os lugares citados nos trechos.

Depois, indague-os sobre as relações que podem estabelecer entre os costumes descritos por Machado de Assis e os costumes atuais dos cariocas (o que mudou e o que permaneceu).



concebido o termo paisagem como um conjunto de fenômenos naturais e humanos empiricamente verificáveis através de métodos de investigação científica. Portanto, as paisagens são documentos históricos que contam múltiplas histórias sobre as pessoas que as criaram e o contexto cultural no qual estão inseridas.

Na vida real, cada pessoa se identifica com o seu lugar de nascimento. Neste contexto, a literatura amplia as fronteiras para além dos limites político-administrativos. Migrações, fronteiras, identidades, território e expressões culturais são algumas das questões abordadas no entrecruzamento das perspectivas geográfica e literária. Muitas obras literárias contêm alusões ao espaço geográfico.

O diálogo da literatura com a geografia não se esgota na imagética do espaço humano e/ou natural nem nos contextos e referências literários – urbanos ou rurais, regionais ou nacionais, naturais ou artificiais. Ele existe também através de princípios estéticos, políticos e sociais que se referem a e lembram a terra, o lugar e o espaço.

Algumas obras literárias descrevem e explicam a interação entre os processos produtivos e a natureza, como elas ajudaram a construir a identidade da região. ■



Escolha algumas obras (ou trechos delas) para que sejam analisados e selecionados pelos alunos.

Que autores seus alunos poderiam citar como representativos de sua região natal?




ATIVIDADE



As movimentações populacionais no nosso país acontecem de formas diferentes no tempo e no espaço. Vários autores mostraram essas diferenças em suas obras. O sertão mineiro descrito por Guimarães Rosa é diferente do nordestino, que aparece na obra de Ariano Suassuna, por exemplo. Essas diferenças evidenciam as diversas identidades encontradas no país, que podem ser destacadas no ensino de geografia, história e/ou literatura. Identificar e ressaltar essas representações na literatura brasileira ampliará o repertório histórico-cultural dos alunos. Outra boa idéia é aproveitar o tema e trabalhar questões associadas a diferentes identidades e preconceitos.

ATIVIDADE



Divida a turma em grupos e promova um jogo. Selecione alguns trechos literários que descrevam paisagens e desafie seus alunos a relacionarem corretamente a localidade descrita com a localização no mapa.

Para incrementar a atividade, cada grupo pode ter duas chances de acerto: uma relacionada diretamente ao trecho, conforme já descrito, e outra em relação ao autor do texto escolhido. Será que os alunos conhecem a região natal ou de trabalho de alguns autores clássicos da nossa literatura?

Textos de Érico Veríssimo, Cora Coralina, Jorge Amado, Aluísio de Azevedo, Caio Fernando Abreu são bem ricos para esta atividade.

O que teriam em comum?
Quais as justificativas para as escolhas?

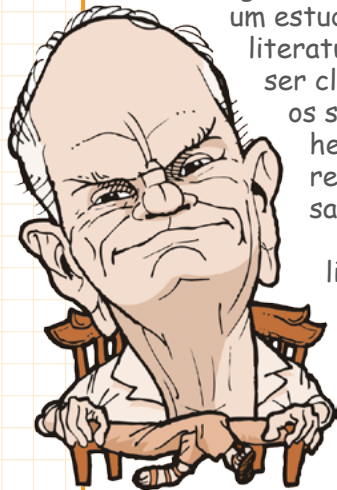
O ensino de geografia, a partir da utilização da arte e dos valores que cada indivíduo traz consigo, deve contribuir para a constituição da identidade de cada um.

A literatura de cordel pode atuar como instrumento de ligação com a comunidade no exercício de sua função sociocultural e inovar as aulas de geografia.

Cada grupo de alunos poderá elaborar seus próprios folhetos de cordel, retratando lendas urbanas, acontecimentos atuais ou até mesmo histórias pessoais. Se houver possibilidade de ter o auxílio do professor de música, de cantores populares de rua ou de bandas e grupos musicais locais, os alunos poderão ser estimulados a compor canções para acompanhar a escrita registrada.

Segundo Ariano Suassuna, um estudioso do assunto, a literatura de cordel pode ser classificada segundo os seguintes ciclos: heróico, maravilhoso, religioso ou moral, satírico e histórico.

Vale destacar que a literatura de cordel não existe apenas no Brasil mas também na Itália, na Espanha, no México e em Portugal.



As especificidades da região onde a escola está situada devem fazer parte do currículo escolar. A atividade que envolve aspectos culturais de uma região reforça o processo de ensino-aprendizagem e valoriza a localidade, além de desenvolver no aluno vínculos com os costumes da sua gente, da sua terra.

Procure textos de autores da região que abordem temas como gastronomia, danças, trajes, festas típicas, linguajar, geografia etc. Os próprios alunos podem ajudar nesta pesquisa, indicando parentes, vizinhos ou conhecidos.

Saiba mais

Revista

NÓS DA ESCOLA, n. 8, Seção *Giramundo* – Em pauta:

Literatura de cordel

NÓS DA ESCOLA, n. 10, Seção *Giramundo* – Em pauta:

Cartografia

NÓS DA ESCOLA, n. 42, Seção *Giramundo* – Em pauta:

História e cinema

NÓS DA ESCOLA, n. 43, Seção *Giramundo* – Em pauta:

Geografia e imagem

Referências bibliográficas

SANTUCCI, J. "Geografia e literatura". Disponível em:

<http://saladeaula.terapad.com> Acessado em abril de 2008.

SEEMAN, J. "Geografia, geograficidade e a poética do

espaço: Patativa do Assaré e as paisagens da região do Cariri (Ceará)". Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br> Acessado em abril de 2008.

MULTIRIO

Presidência
Regina de Assis

Diretoria de Mídia e Educação
Marcos Ozório

Núcleo de Publicações e Impressos
Maria Inês Delorme

Equipe de Produção

Cristina Campos (texto)
Cesar Garcia (copidesque e revisão)
David Macedo (diagramação e ilustração)
Vivian Ribeiro (produção gráfica)

Fotolitos e Impressão
Cidade América Artes Gráfica

Tiragem - 36.500 exemplares

Empresa Municipal de Múltiplos Ltda.

Largo dos Leões, 15 - 9º andar
Humaitá - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22260-210
ouvidoriamultirio@pcrj.rj.gov.br

Este exemplar é parte integrante da Revista NÓS DA ESCOLA, n. 60.

PREFEITURA DO RIO/EDUCAÇÃO/MULTIRIO